

Sen. Presidente

Sen. Acadêmicos

Um muito modesto trabalho que, na estante de ~~uma~~ a luz após longos mezes de apurado estudo e de não pouco rumor das vigílias, foi a chave com a qual nos foram abertas as portas d'este sacrário, onde os mais pujantes cerebros da medicina brasileira têm proficaz e em levantar os créditos e nossa sciencia intelligencia tão minuciosada por aquelles que, no velho mundo, a força de estudo e pertinacia, com sacrificios não se de proprios bem estar, como mesmo de futuro de suas famílias, passam a vida nos laboratórios, traçando os cotos que serão seguidos depois por aquelles que, mais practicos talvez, deixam intencionalmente de parte a especulativo de nossa espinhosa profissão.

Não fosse o desejo de colher os preciosos ensinamentos que dimanam das lucidas e calmas discussões que devem se travar n'este recinto, não fosse a necessidade que sentimos de submitter ao juizo da nata da corporação medica de nossa patria, aqui reunida, os estudos que, com o correr do tempo, sabirão de laboratório em que trataremos, nunca tomamos tido a ousadia de tentar transpor os umbraes d'essa casa, conhecido em somos da insufficiencia de nossos meritos. Votando arremigada aversão á falsa modestia que se apresenta a nossos olhos como a personificação da hybris, mais impudente mesmo que o chocathat de juizos dos mais burlescos charlatães, nos reconhecemos pouco traquizado e sem a com

petencia e preparo necessario para occupar um
lugar ao lado d'aquelles que já conquistaram
pelo estudo, pelo talento e pela experiencia
conferida pelo labutar de longos annos de
tirocinio um lugar assignalado entre seus
pares e respeitavel pelo solido alicerce sobre
que repousa.

Senos de mãos amigos nos mostraram
os degrãos que ousamos transpor, assomando
diante d'essas portas que se nos abriram
Hospitalitárias.

Resta nos agora agradecer a esta douçã
corporacão a subida honra que nos confere
recebendo-nos carinhosa em seu seio e a mi-
namos hypothecando toda nossa actividade
em prol de engrandecimento de nome scientifico
de nossa Patria. Trabalhando com coragem, sem
outra preoccupação que não a de descobrimento
da verdade, supprindo a incompetencia pela per-
severancia, ~~percarando viver n'essa região sa-~~
~~grada onde floresce a amore da sciencia~~
~~longe das emanações delictorias dos paizes~~
~~da intiga da inveja e da maledicencia~~ e
imprimindo sempre em nossos estudos o
cumprimento da mais intransigente honestidade
que foi e será sempre o caracteristico de
toda nossa actão e que constitue o apanagio
hereditario que ~~o~~ mais prezamos.

uma sala a amigos do boston palacio com ~~espectros~~
^{deses} acolhidos pelo Senr Presidente. tomara a palavra para
promocional alguma phreza ~~de~~ ^{especialmente}
Senrs Academicos

Um ^{meu} ~~meu~~ trabalho que ~~nao~~ ^{havia a luz} ~~abstamente~~ ^{nao} ~~consequencia~~

longos ~~trabalhos~~ de apurado estudo e ^{se} ~~nao~~ pouco numero
vigilios abrimos foi a chace com que ^{no} ~~me~~ foram
abertos as portas d'este sacranio, onde o mais
juizante cerebro da sciencia medica brasileira tem
porfiado em levantar o credito de nossa sciencia
indigena, tãe menoscabada por aquelle que ^{nelhe} ~~nao~~ ~~estava~~
^{mundu} ~~seu~~ ^{si} ~~força~~ de estudo e ^{portancia} ~~possessencia~~ ~~nao~~ ~~amisa~~
~~salmente~~ ~~respeitado~~ com sacrificio ^{nao} ~~de~~ ^{proprio} ~~com~~ ~~estas~~,
~~meu~~ ~~de~~ ~~futuro~~ ~~del~~ ^{meu} ~~familias~~ ~~passam~~ a vida no
laboratorio, trazendo os cothorios que ~~nao~~ ~~requido~~ ~~espe~~
por aquelles que ^{mais praticos livros} ~~se~~ ~~devem~~ ^{intencionalmente} ~~de~~ ^{o lado especulativo} ~~parte~~ ~~commerciale~~
de nossa espinhosa profissao. — ~~Por~~ ~~razões~~

~~mas~~ ~~nao~~ ~~esta~~ ~~nao~~ ~~apelle~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~tem~~ ~~com~~
Nao pone o dedo de ouro o ^{melhor} ~~ensinamento~~
que dinamam das lucidas e calmas discussões que

~~a minha pretensão~~ conferiu ^{nao} recedendo ^{pro?} me
carinhosa em seu seio e terminando ^{hypothecando}
^{na} ~~minha~~ actividade em prol de engrandecimento
de nosso nome scientifico, trabalhando com
coragem ~~perseverancia~~, em outros ^{procurando} ~~deu~~ ^{nao a desistir} ~~interessa~~ ^{meu} que a da
verdade, supprime ~~minha~~ a incompetencia pela
perseverancia * e imprimindo ^{sempre} ~~em~~ ^{nosso} ~~meu~~ ^{estudo}
o cunho da mais insuperante honestidade
^{foi e sera sempre} ~~estampo sempre~~ ^{em} ~~o caracter~~
~~foi e sera o cadinho~~ ^{em} ~~que sae~~ ^{af}
tudo os actos de ^{na} ~~minha~~ vida e que const. ^{tue}
o ~~meu~~ ^{com} ~~apanagio~~ ^{presencio} ~~hereditario~~ ^{sempre} ~~e que dependeu~~ ^{de}
o ~~ultimo~~ ^{momento} ~~de~~ ^{na} ~~vida~~
^{quando} ~~apocrypho~~ ^{do} ~~caso~~ ^{de} ~~laboratorio~~ ^{procurando} ~~na~~ ^{minha}
~~passante~~ ^{sempre} ~~nos~~ ^{após} ~~sagrados~~ ^{onde} ~~floresce~~
a arvore da sciencia, longe das emanacoes
viciadas dos paues da intriga, da inveja e
da maledicencia *

high 208

$$\begin{array}{r} 10.000 \\ - 5.400 \\ \hline 6.600 \end{array}$$